

A adolescência é geralmente vista como uma fase conturbada da vida. Além das mudanças biológicas que ocorrem no próprio corpo, os adolescentes passam por alterações psicológicas, inclusive acerca da concepção que possuem do mundo e deles próprios. Por isso, há um número considerável de estudos sobre esta fase da vida. No entanto, pouco se tem estudado sobre a Pré-Adolescência. O presente estudo tem como objetivo investigar as manifestações mais características de pré-adolescentes presentes em suas narrativas de experiências vividas. Foram escolhidas doze narrativas – seis de meninos e seis de meninas – de uma amostra não aleatória de 35 pré-adolescentes entre dez e doze anos, estudantes de escolas de classe média de Porto Alegre. A orientação dada era: “Anote nas cartelas sete acontecimentos importantes da tua vida, de forma cronológica, e depois me conte uma história envolvendo esses acontecimentos”. As entrevistas foram registradas em um gravador digital e para examiná-las foi utilizada a Análise de Conteúdo. Esta análise gerou temas e categorias. Os resultados encontrados apontam para uma dicotomia das relações, que ora demonstram uma forte ligação dos pré-adolescentes com a família, e ora buscam a construção de laços de amizade, aparentemente buscando uma maior independência familiar. Nos relatos também se destacaram os acontecimentos ligados à perda de familiares. No estudo a pré-adolescência aparece como uma etapa de transição entre a adolescência e a infância.